

*Anais da*

Academia  
Brasileira de  
Ciências



MCMXVI

*Vol. 65, Nº 4, 1993*

---

**BACIA DE CEDRO: A ICNOFAUNA CRETÁCICA  
DE VERTEBRADOS**

ISMAR DE SOUZA CARVALHO<sup>1</sup>,  
MARIA SOMÁLIA SALES VIANA<sup>2</sup> E  
MÁRIO FERREIRA DE LIMA FILHO<sup>2</sup>

<sup>1</sup>*Universidade Federal do Rio de Janeiro, Departamento de Geologia – IGEO*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pernambuco, Departamento de Geologia – CT.*

Na bacia cretácica de Cedro, situada nos limites dos estados de Pernambuco e Ceará, ocorrem em rochas próximas à sua borda, icnofósseis de vertebrados atribuídos a terópodes.

São cinco pegadas isoladas, similares às de outras bacias próximas, tais como Sousa, Uiraúna e Araripe, distribuídas em dois níveis estratigráficos.

As rochas da região em que foram identificadas são consideradas como pertencentes a um ciclo deposicional paleozóico. A classificação das pegadas como pertencentes a dinossauros, é um indicador de que tal datação deve ser revista.

Além da interpretação das ocorrências de pegadas em afloramentos próximos às margens das bacias interiores, como pertencentes a um amplo *megatracksite*, é proposta uma relação de sincronismo da localidade de Timbaúba com os demais jazidos icnofossilíferos cretácicos do interior nordestino. — (25 de maio de 1993).